DESDE 1967 Diera
DIERA – Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.
Rua D. Marcos da Cruz, 1223
4450 - 731 Leça da Palmeira • Portugal
Tel: (+351) 229 983 350
facebook.com/fabrica.diera • linkedin.com/company/diera • instagram.com/fabrica.diera
E-mail: geral@diera.pt • Site: www.diera.pt
Pessoa Coletiva N.º PT 500 085 498

FICHA TÉCNICA

DIERA PV NIV PANDA

DESCRIÇÃO

Argamassa cimentícia autonivelante à base de cimentos especiais, agregados finos de granulometrias selecionados e aditivos químicos, que conferem uma elevada resistência, fluidez e secagem rápida. Indicada para o nivelamento de superfícies interiores entre 5 e 15 mm de espessura.

Não necessita de revestimento final, pois tem suficiente resistência ao desgaste. Pode ser revestida com resinas epóxi ou de poliuretano.

Classificada como CT C35 F10 segundo a norma EN 13813:2002.

Produto indicado para obras novas ou de reabilitações, de secagem rápida para regularização e nivelamento de pavimentos industriais.

As superfícies podem estar sujeitas a elevados níveis de desgaste à Abrasão, tais como escolas, museus, restaurantes, centros comerciais, fabricas e aeroportos.

RESTRIÇÕES DE APLICAÇÃO

Não aplicar em espessuras superiores à recomendada.

Não aplicar em locais com humidade permanente.

Não aplicar em zonas exteriores.

Não aplicar em superfícies metálicas.

Não aplicar diretamente sobre anidrita.

SUPORTE

Suportes de base cimentícia. Para situações de suportes que não são de base cimentícia, consultar o Departamento Técnico.

Os suportes deverão estar limpos, livre de poeiras, gorduras, tintas e suficientemente consistentes, tendo uma resistência mínima à tração de pelo menos 1,5 MPa e sem partículas soltas e desagregadas.

A preparação do suporte em caso de renovação, tem de ser realizada através de um processo mecânico (fresado, diamantado ou lixado).

A base tem de ser sempre aspirada para retirar toda a poeira ou detritos soltos, antes da aplicação do primário.

Aplicar o primário **Aditek P,** sobre o suporte, em uma demão, (consultar ficha técnica) e deixar secar até formar uma película. O tempo de secagem do primário, depende das condições atmosféricas, sendo que nunca deverá ser inferior a 24 h.

Para reduzir o risco do aparecimento de fissuras, devido à retração da base, o

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.

DIERA – Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.
Rua D. Marcos da Cruz, 1223
4450 - 731 Leça da Palmeira • Portugal
Tel: (+351) 229 983 350
facebook.com/fabrica.diera • linkedin.com/company/diera • instagram.com/fabrica.diera
E-mail: geral@diera.pt • Site: www.diera.pt
Pessoa Coletiva N.º PT 500 085 498

suporte tem de ter no mínimo 28 dias de idade.

PREPARAÇÃO

Preparar em recipiente estanque, limpo, protegido do sol, do vento e da chuva.

Adicionar o produto lentamente sobre água limpa; nunca aditivar.

Misturar os 20 kg do produto com aproximadamente 20 % a 21 % de água, (4,0 a 4,2 litros). Utilizar uma misturadora elétrica de baixa velocidade e misturar durante 3 a 4 minutos. Deixar repousar 2 a 3 minutos e, de seguida, misturar novamente durante 30 segundos. A pasta obtida tem de ser fluida, homogénea e sem grumos.

APLICAÇÃO

Argamassa poderá ser aplicada de forma manual ou bombeada com recurso a máquinas específicas de bombagem.

Utilizar talocha dentada e rolo de picos de forma a auxiliar no nivelamento e libertar possíveis bolhas de ar que se tenham formado.

Quando necessário uma segunda camada, despolir e aplicar **Aditek P.**

Assim que a argamassa comece a secar, não deve ser tocada. Deixar secar por 1 a 3 horas.

O pavimento deve ser protegido de correntes de ar ou luz solar direta, nas primeiras 24 horas. Não cobrir a superfície com plástico ou outro tipo de material.

Respeitar as juntas de dilatação. Se a base não tiver juntas, o produto poderá ser aplicado sem quaisquer juntas de retração.

Utilizar fitas especiais ou outros separadores flexíveis para evitar o contacto direto com as paredes, colunas, tubos ou outros objetos que estejam em contacto com o piso.

Torna-se necessário ter o cuidado de lavar as máquinas, mangueiras e ferramentas quando estas não são utilizadas há aproximadamente 30 minutos.

LIMPEZA

Limpar todos os excessos de argamassa imediatamente após a aplicação.

Nunca utilizar soluções de ácidos na limpeza dos resíduos da argamassa.

COMPOSIÇÃO

Cimentos especiais.

Inertes de sílica.

Retentor de água.

Resinas.

Plastificantes.

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.

DESDE 1967 Diera
DIERA – Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.
Rua D. Marcos da Cruz, 1223
4450 - 731 Leça da Palmeira • Portugal
Tel: (+351) 229 983 350
facebook.com/fabrica.diera • linkedin.com/company/diera • instagram.com/fabrica.diera
E-mail: geral@diera.pt • Site: www.diera.pt
Pessoa Coletiva N.º PT 500 085 498

FICHA TÉCNICA

ARMAZENAGEM

Local seco e arejado, sobre palete e nas embalagens de origem fechadas e protegidas da humidade, por um período de seis meses sobre a data de embalagem.

PACKING

Euro palete de madeira plastificada com polietileno de baixa densidade, com 960 kg -48 sacos, sacos de papel e polietileno de alta densidade, de válvula, com impressão da hora, data e linha de enchimento. Disponíveis em 20 kg.

SEGURANÇA

Utilizar aparelhos de proteção respiratória, luvas, óculos de segurança e vestuário adequado em especial sapatos de picos para autonivelante.
Para mais informação consultar ficha de dados de segurança.

DADOS TÉCNICOS

Temperatura de aplicação: • ambiente e suporte	 +5 °C a 30 °C
Tempos de utilização de pavimentos: • pessoal da obra com cuidado • recobrimento azulejos	 1 a 3 horas 12 horas
Resistência à compressão aos 28 dias (EN 13892-2:2002)	> 35 MPa
Resistência à flexão aos 28 dias (EN 13892-2:2002)	> 10 MPa
Abrasão Método BCA (EN 13892-4:2002)	AR1
Tempo de utilização	15 a 25 minutos
Aderência ao betão (EN 13892-8:2002)	> 1,5 MPa
Espessura	5 a 15 mm
Retração (EN 13454-2:2003)	< 0,03 – 0.05%
Classificação ao fogo (EN 13501-1:2026)	A1fl
Densidade aparente do pó	1,30 ± 0,20
Densidade da pasta	2,00 ± 0,20

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.

DIERA – Fábrica de Revestimentos, Colas e Tintas, Lda.
Rua D. Marcos da Cruz, 1223
4450 - 731 Leça da Palmeira • Portugal
Tel: (+351) 229 983 350
facebook.com/fabrica.diera • linkedin.com/company/diera • instagram.com/fabrica.diera
E-mail: geral@diera.pt • Site: www.diera.pt
Pessoa Coletiva N.º PT 500 085 498

Granulometria	< 1 mm
Consumo	1,7 Kg/m^2/mm

Ensaios efetuados segundo a norma EN 13813:2002.

Estes valores têm por base condições normalizadas de aplicação e podem ser alterados com as variações de temperatura e humidade.

- As nossas informações técnicas – verbais, escritas ou por ensaio – baseiam-se no nosso conhecimento e experiência atuais, mas não envolvem qualquer garantia, pelo que o cliente deve sempre testar a adaptação dos produtos aos seus processos e finalidades previstas.
- Sendo a aplicação feita fora do nosso controlo, não assumimos qualquer responsabilidade por eventuais anomalias decorrentes da utilização incorreta dos produtos.
- Garantimos a constância da qualidade dos nossos produtos de acordo com as condições gerais de fornecimento.